

HS 934 D**Profa. Dra. Lucia Ferreira***5ª. Feira das 14h00 as 18h00***Ação Social para Sustentabilidade Ambiental**

O debate sobre conflitos sociais pode ser subdividido em duas grandes abordagens: a) os conflitos são inerentes a qualquer sistema social, funcionando como propulsores das mudanças; sendo o consenso apenas uma contingência, não há possibilidade de resolução definitiva de qualquer conflito e; b) os conflitos são distúrbios na ordem de sistemas sociais que solicitam esforços para o desenvolvimento de estratégias para transformá-los e mitigá-los.

Na área ambiental essas abordagens dividiram os pesquisadores em duas sub-linhas de pesquisa preferenciais. A primeira agrega geralmente cientistas sociais que investem no poder explicativo da teoria geral dos conflitos. A segunda sub-linha agrega pesquisadores de formação diversa, cuja proposta de pesquisa centra-se em outros objetos, mas enfrentam dilemas empíricos de situações concretas conflitivas em seus trabalhos de campo.

Quanto à delimitação da área de estudo as pesquisas se subdividem ainda em: a) conflitos sociais em áreas urbanas degradadas e aquelas com ênfase em bacias hidrográficas ou em regiões metropolitanas; e, b) conflitos sociais em biomas considerados prioritários para a conservação da biodiversidade.

Assim, o objetivo da disciplina é discutir o referencial analítico da teoria da ação sobre movimentos sociais, conflitos sociais contemporâneos, reflexões sobre ONGs, de modo a tratar a questão: como e porque se dá a formação de grupos sociais para atuar frente à questão ambiental e qual sua influência sobre a mudança social em direção à conservação e sustentabilidade no uso dos recursos naturais?

Pretende-se propiciar ao aluno elementos básicos à elaboração de um modelo explicativo adequado à compreensão do sistema de relações sociais estabelecido entre categorias diferenciadas de sujeitos em sociedades pós-industriais, caracterizadas pela pulverização dos centros de poder, produção, consumo e projetos sociais.

Bibliografia: ALEXANDER, J. 1998. "Ação coletiva, cultura e sociedade civil: secularização, atualização, inversão, revisão e deslocamento do modelo clássico dos movimentos sociais". Revista Brasileira de Ciências Sociais. 13(37):5-31. São Paulo.

Carneiro da Cunha, M. e Almeida, M.W.B. 2000. "Indigenous people, traditional people and conservation in the Amazon". *Deadalus*. 129(2):315-338. 2001. "Global environmental changes and traditional people" in Hogan, D.J. 2001. *Global environmental changes*. UNICAMP/NEPO. Campinas.

Carvalho, I. e Scotto, G (Org.). 1995. *Conflitos socioambientais no Brasil*. Graphos/IBASE/Fundação Heinrich-Böl-Istifung. Rio de Janeiro.

Dean, W. 1995. *With broadax and firebrand: the destruction of the Brazilian Atlantic forest*. University of California Press. Berkeley.

Eckersley, R. 1992. *Environmentalism and political theory*. UCL Press. New York.

Ferreira, Lúcia C. 1996. *A Floresta Intransitiva: conflitos e negociações na Mata Atlântica*, SP. Tese de Doutorado em Ciências Sociais, IFCH/UNICAMP, Campinas.

1997. "Confronto e legitimação" in Svirsky, Capobianco, Pádua (ed.) *O ambientalismo no Brasil: passado, presente e futuro*. ISA/SMA. São Paulo.

1999. *Debates Socioambientais*. CEDEC. Ano 5, no. 13. São Paulo.

- et al. 2002. "Conflitos sociais em áreas protegidas no Brasil: moradores, instituições e ONGs no Vale do Ribeira e Litoral Sul, SP". *Idéias*. 8(2): 115-150.
- Finger, M. 1996. "NGOs and transformation: beyond social movement theory" in Princen, Finger. (ed) 1996. *Environmental NGOs in world politics*. Routledge. London.
- Gluckman, M. "Análise de ma situação social na Zululândia moderna" in Bianco, F.B. 1989. *Antropologia das sociedades contemporâneas*. Ed. Global Universitária. São Paulo.
- Habermas, J. 1981. "New social movements". *Telos*. 49:33-7.
- Hanningan, J. 1997. *Environmental Sociology: a social constructionist perspective*. 2ª edição. Routledge. London and New York.
- Haas, E. 1990. *When knowledge is power: three models of change in international organizations*. University of California Press. Berkeley.
- Heelas, P., Lach, S., Morris, P. (eds). 1996. *Deinstitutionalization: critical reflections on authority and identity*. Blackwell. Oxford.
- MacCormick, J. 1992. *Rumo ao paraíso: a história do movimento ambientalista*. Ed. Relume-Dumará. Rio de Janeiro.
- _____. 1995. *The global environmental movement*. John & Sons Inc. England.
- Redford, K. e Padoch, C. (eds) 1992. *Conservation of neotropical forests*. Columbia University Press. New York.
- Redford, K. and Stearman, A.M. 1993. "Forest dwelling native amazonians and the conservation of biodiversity: interests in common or in collision?". *Conservation Biology*. 7(2): 248-255.
- Touraine, A. 1985. "An introduction to the study of social movements". *Social Research*. 52(4):749-87.
1997. *Crítica da modernidade*. Ed. Vozes. Rio de Janeiro
- Vayrynen, R. (ed.) 1991. *New Directions in conflict theory: conflict resolution and conflict transformation*. Newbury Park, Sage Publications, Inc. London.
- Yearley, S. 1996. *Sociology, Environmentalism and globalization*. Sage. London.